

29 de abril de 2022

A cadeia de valor dos veículos elétricos na Espanha será sustentável graças à Iberdrola

- "Este projeto é um magnífico exemplo do trabalho que estamos fazendo na Iberdrola para garantir que a sustentabilidade acompanhe todo o ciclo de vida do veículo, não apenas em sua utilização, mas também em sua fabricação", afirma Raquel Blanco, diretora de Smart Mobility da Iberdrola.
- "Ajudamos a descarbonizar os processos de fabricação de veículos elétricos com tecnologias que utilizam energias limpas e que permitam um uso eficiente das mesmas", explica Blanco.
- Raquel Blanco, diretora de Smart Mobility da Iberdrola: "A Iberdrola está liderando o desenvolvimento da infraestrutura de recarga pública na Espanha, com foco em alta potência. Esta infraestrutura traz consigo o incentivo aos veículos elétricos e, como não poderia ser de outra forma, é alimentada por energia limpa, de modo que construímos uma mobilidade com "zero emissões" do início ao fim, desde a fabricação do próprio veículo até o seu uso em nossas cidades e estradas, fechando assim o círculo virtuoso da mobilidade sustentável".

O grupo Iberdrola desempenhará um papel importante no consórcio Future: Fast Forward, liderado pela SEAT e pelo Grupo Volkswagen, que apresentou hoje seu projeto ao PERTE para o Veículo Elétrico Conectado (VEC), a chamada mais importante para estas subvenções dos fundos europeus Next Generation para a recuperação e transformação econômica.

A participação da Iberdrola permitirá promover a sustentabilidade em todo o processo de fabricação de veículos elétricos, reduzindo significativamente as emissões de CO₂ em seus processos produtivos. A contribuição da empresa se concentrará em três áreas:

- **A descarbonização das fábricas da SEAT em Martorell e da Volkswagen em Pamplona**, eletrificando seus processos industriais para torná-los mais competitivos e evitar a emissão de gases de efeito estufa, com tecnologias limpas e mais eficientes.
- Desenvolvimento de projetos de **autoconsumo fotovoltaico**, o que permitirá utilizar esses recursos renováveis para fornecer energia limpa às fábricas de veículos elétricos.
- Desenvolvimento de projetos de P&D&I para criar **soluções inovadoras de recarga inteligente** e para testar **usos para as baterias de segunda vida útil** desses veículos.

Esta iniciativa, que envolve um total de 62 empresas, cobre toda a cadeia de valor dos veículos elétricos, que será sustentável graças à contribuição da Iberdrola.

A Iberdrola está comprometida com a eletrificação do transporte em sua estratégia de transição para uma economia descarbonizada, funcionando como uma alavanca fundamental para a redução de emissões. O grupo conta com um plano de mobilidade sustentável, com um investimento de 150 milhões de euros, que prevê a instalação de quase 150.000 pontos de recarga de alta eficiência, tanto em residências e empresas quanto em estradas urbanas, cidades e principais rodovias.

A Iberdrola sabe da necessidade de uma ação coordenada e eficaz com as principais partes envolvidas para promover a eletromobilidade na Espanha. Neste sentido, a empresa já concluiu mais de 50 acordos de implantação de infraestrutura com administrações, instituições, empresas, postos de serviço, concessionárias e fabricantes de veículos elétricos.

A rede pública de recarga da empresa para veículos elétricos conta agora com 2.500 pontos. Assim, os carregadores da empresa chegaram a 900 locais na Espanha, após incorporar mais de uma centena de novos lugares com acesso a pontos de recarga no primeiro trimestre do ano.

Do total da rede instalada pela Iberdrola, 45% corresponde a pontos de recarga rápida ou ultrarrápida. Aliás, a Iberdrola é a empresa elétrica com mais carregadores deste tipo, que atualmente representam 20% do total da rede pública de recarga rápida na Espanha.

A empresa foi a primeira da Espanha a aderir à iniciativa EV100 do The Climate Group, com o objetivo de acelerar a transição para a mobilidade elétrica, de forma que se comprometeu a eletrificar toda sua frota de veículos e facilitar a recarga aos funcionários de suas empresas na Espanha e no Reino Unido até 2030.